

Convecção: Analogias

Carla Portugal

`cmp@fct.unl.pt`

Engenharia Química e Biológica

Fenómenos de Transferência II

Isabel Coelho

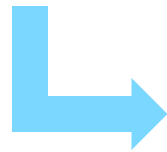
`imrc@fct.unl.pt`

Analogias

Semelhança entre mecanismos

Transf. da quantidade de movimento \equiv Transf. de calor

Transf. da quantidade de movimento \equiv Transf. de massa



Permite prever o comportamento dos sistemas com informação limitada

Pressupostos:

- Propriedades físicas constantes
- Não há produção de massa ou energia no sistema
- Não há perda ou ganho de energia por radiação
- Perfil de velocidades não é afectado pela transferência de massa

Analogia de Reynolds

Na camada limite, junto à interface ($y=0$) o fluxo de massa é difusional

$$K_c(C_{As} - C_{A,\infty}) = -D_{AB} \left. \frac{d(C_A - C_{A,S})}{dy} \right|_{y=0}$$

Considerando fluxo laminar numa placa plana podemos correlacionar concentração de um composto A e velocidade da seguinte forma

$$\left. \frac{d}{dy} \left(\frac{C_A - C_{A,S}}{C_{A,\infty} - C_{A,S}} \right) \right|_{y=0} = \left. \frac{d}{dy} \left(\frac{v_x}{v_\infty} \right) \right|_{y=0}$$

$$K_c = \frac{D_{AB}}{(C_{A,\infty} - C_{A,S})} \left. \frac{d(C_A - C_{A,S})}{dy} \right|_{y=0}$$

$$\text{Sendo } Sc = 1 \longrightarrow D_{AB} = \frac{\mu}{\rho}$$

$$K_c = D_{AB} \left. \frac{d}{dy} \left(\frac{v_x}{v_\infty} \right) \right|_{y=0}$$

$$K_c = \frac{\mu}{\rho v_\infty} \left. \frac{d}{dy} (v_x) \right|_{y=0}$$

Analógia de Reynolds

$$K_c = \frac{\mu}{\rho v_\infty} \frac{d}{dy} (v_x)|_{y=0}$$

Factor de atrito, C_f

$$\frac{F}{A} = C_f \frac{1}{2} v_\infty^2 \rho$$

$$C_f = \frac{2\tau_0}{v_\infty^2 \rho} \quad C_f = \frac{2\mu \frac{dv_x}{dy} \Big|_{y=0}}{\rho v_\infty^2}$$

$$K_c = \frac{\tau_0}{\rho v_\infty} = \frac{C_f}{2} v_\infty$$

$$\frac{K_c}{v_\infty} = \frac{C_f}{2}$$

Analogia de Reynolds

É um modelo desenvolvido com base experimental, no qual Reynolds considerou a turbulência como o único mecanismo determinante dos transportes de calor, massa e quantidade de movimento.

$$\frac{h}{\rho u_m c_p} = St = \frac{C_f}{2}$$

$$\frac{K_c}{v_\infty} = \frac{C_f}{2}$$

Reynolds (1874)

q. movimento ↔ calor

q. movimento ↔ massa

Analogias

O estudo dos escoamentos turbulentos é efetuado com base nos modelos de turbulência desenvolvidos na Mecânica dos Fluidos.

Os mecanismos moleculares (difusivos) e os associados à turbulência (p. e. difusividade turbilhonar) definem o transporte de massa em superfícies e interfaces.

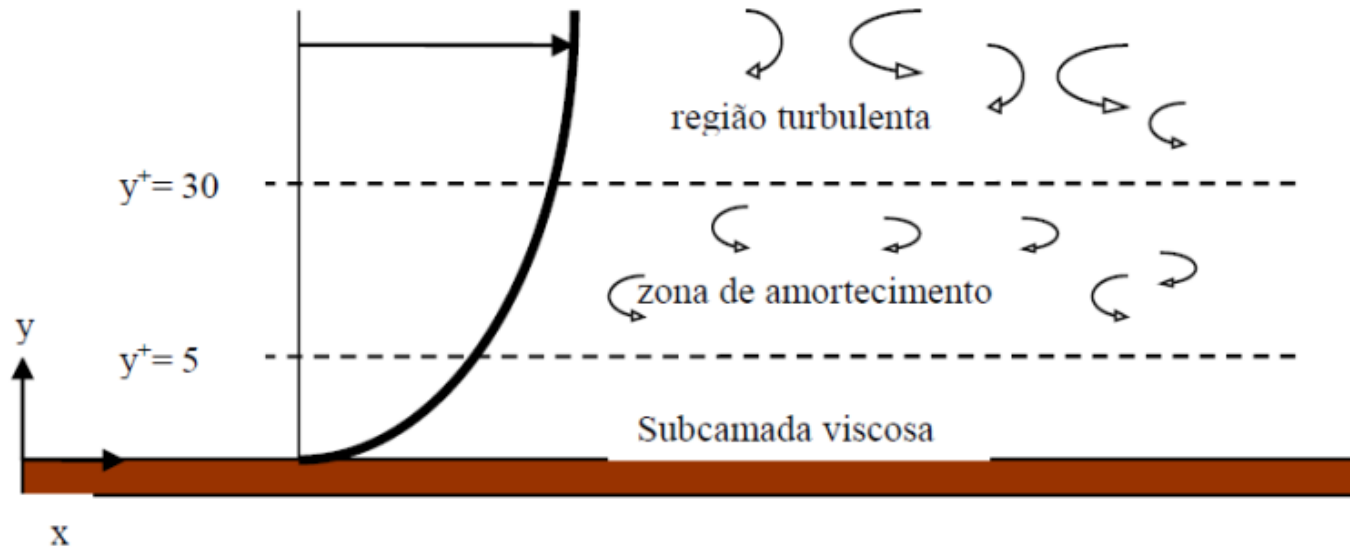


Figura 1 - Perfil de velocidades universal.

Analogias

Analogia de Prandtl-Taylor

A partir da analogia de Reynolds, Prandtl considerou os mecanismos de transporte referentes à subcamada viscosa, definidos pela difusão molecular, e a região turbulenta, segundo a analogia de Reynolds.

$$\text{Sh} = \frac{(f/2) \text{Re} \text{Sc}}{1 + 5\sqrt{f/2}(\text{Sc} - 1)}$$



$$\frac{k_c}{v_\infty} = \frac{f/2}{1 + 5\sqrt{f/2}(\text{Sc} - 1)}$$

Analogia de Von Karman

Von Karman, por sua vez, estendeu a analogia de Prandtl, incluindo a zona de amortecimento no modelo

$$\text{Sh} = \frac{(f/2) \text{Re} \text{Sc}}{1 + 5\sqrt{f/2} \{ \text{Sc} - 1 + \ln[(1 + 5\text{Sc})/6] \}}$$



$$\frac{k_c}{v_\infty} = \frac{f/2}{1 + 5\sqrt{f/2} (\text{Sc} - 1 + \ln[(1 + 5\text{Sc})/6])}$$

Analogia de Chilton- Colburn

Colburn desenvolveu um analogia semi-empírica a partir da de Prandtl e de dados experimentais de transferência de calor e massa, por forma a que não ficasse dependente de $Sc = 1$ e $Pr = 1$.

É a analogia mais conhecida e expressa-se em termos dos fatores j_H (transferência de calor) e j_D (transferência de massa)

Desenvolvimento empírico dos factores j para transf^o de calor e de massa

$$j_H = \frac{h}{\rho v_{\infty} C_p} Pr^{2/3}$$

$$j_D = \frac{K_c}{v_{\infty}} Sc^{2/3}$$

$$j_H = j_D = \frac{Cf}{2}$$

gases e líquidos
 $0.6 < Sc < 2500$

$$\frac{h}{\rho v_{\infty} C_p} Pr^{2/3} = \frac{K_c}{v_{\infty}} Sc^{2/3} = \frac{C_f}{2}$$

Problemas - Analogias

1. Experiências de transferência de calor permitiram obter uma correlação para o coeficiente de transferência de calor, h , para um cilindro colocado numa corrente de água.

$$Nu = (0.506 Re^{0.5} + 0.00141 Re) Pr^{1/3}$$

- a) Utilizando a analogia de Chilton-Colburn calcule o coeficiente de transferência de massa para um cilindro de NaCl com 1.5cm de diâmetro e 10cm de comprimento. A água a 300K tem uma velocidade de 10m/s.
- b) A velocidade de dissolução do cilindro.
- c) Seria possível usar a analogia de Reynolds neste caso? Justifique a sua resposta.
- d) A velocidade de dissolução se usar um prisma com uma secção quadrada com 1.5 cm de lado e 10cm de comprimento.

Dados:

Solubilidade NaCl = 6 mol/L $\rho_{\text{água}} = 1000 \text{ kg m}^{-3}$ $\mu_{\text{água}} = 1 \times 10^{-3} \text{ N s m}^{-2}$ $D = 1.6 \times 10^{-9} \text{ m}^2/\text{s}$

$$Nu = \frac{hd}{k}$$

$$Pr = \frac{\mu C_p}{k}$$

$$Sc = \frac{\mu}{\rho D}$$

$$Re = \frac{\rho u d}{\mu}$$

Analogia de Chilton-Colburn $j_H = j_D$

$$\frac{h}{\rho u C_p} Pr^{2/3} = \frac{k_c}{u} Sc^{2/3}$$

2. Foram obtidas as seguintes correlações para o coeficiente de transferência de calor em condutas cilíndricas:

$$\text{Nu} = 0.023 \text{ Re}^{0.8} \text{ Pr}^{0.33}, \text{ para } \text{Re} > 10\,000 \quad \text{e} \quad \text{Nu} = 4.1, \text{ para } \text{Re} \text{ Pr} \frac{d}{L} < 17$$

Faz-se passar ar a 20°C a uma velocidade média igual a 30 m/s por uma conduta com 2.5 cm de diâmetro (d) e 2 m de comprimento (L), cuja superfície interna está revestida com um componente

A. Utilizando a analogia de Chilton-Colburn, determine:

- O coeficiente de transferência de massa.
- A velocidade de sublimação e a concentração de A à saída da conduta.
- Seria possível usar a analogia de Reynolds neste caso? Justifique a sua resposta.
- A velocidade de sublimação se a conduta tiver uma secção quadrada com 2.5 cm de lado.

Indique todos os passos necessários.

Dados: P^* de A a 20°C = 4.0 mm Hg

$$\mu_{\text{ar}} (20^\circ\text{C}) = 1.74 \times 10^{-5} \text{ N s m}^{-2}$$

$$\rho_{\text{ar}} (20^\circ\text{C}) = 1.164 \text{ kg m}^{-3}$$

$$D_{\text{A-ar}} = 6.2 \times 10^{-6} \text{ m}^2 \text{ s}^{-1}$$

$$c_p \text{ do ar } (20^\circ\text{C}) = 1012 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}$$

$$k^T \text{ do ar } (20^\circ\text{C}) = 0.0251 \text{ J s}^{-1} \text{ m}^{-1} \text{ K}^{-1}$$

$$\frac{h}{\rho u c_p} \text{ Pr}^{2/3} = \frac{k_c}{u} \text{ Sc}^{2/3} \quad \text{Re} = \frac{\rho d u}{\mu} \quad \text{Sc} = \frac{\mu}{\rho D_{AB}}$$

$$\text{Pr} = \frac{\mu c_p}{k^T} \quad \text{Nu} = \frac{h d}{k^T}$$